

Paulo Câmara exalta superação de metas na educação em Pernambuco

Governador participou de encontro das gerências de educação da RMR para discutir novos avanços na área. Pactuação já passou também pelas regionais de Salgueiro, Arcoverde e Surubim

O governador Paulo Câmara comandou, na tarde desta quarta-feira (22.06), um dos momentos mais importantes do calendário anual da educação de Pernambuco, a pactuação de metas 2022. O encontro reúne representantes da pasta e gestores escolares das 16 gerências regionais de educação (GREs), visando aprimorar metas que contribuam para seguir melhorando os índices e resultados na área.

Este ano, pela primeira vez, a pactuação ocorreu de forma polarizada nas quatro macrorregiões, com o objetivo de promover uma maior integração. O encontro desta quarta, no



Recife, reuniu as GREs Recife Norte, Recife Sul, Metropolitana Norte e Metropolitana Sul. A pactuação já passou também pelas regionais de Salgueiro, Arcoverde e Surubim.

“Eventos como esse renovam nossa certeza de que, com educação pública de qualidade, com professores, gestores e alunos

envolvidos, a gente pode fazer a diferença e continuar transformando Pernambuco. A pactuação das metas de 2022 vai seguir o mesmo caminho de outros anos, onde o que foi acertado não apenas foi cumprido, mas também superado”, frisou Paulo Câmara.

Durante o evento foram mostrados os avanços obtidos e os projetos que estão sendo desenvolvidos pela pasta, a exemplo do Investe Escola, Professor Conectado e Quadra Viva. Também foram destacadas ações em curso, como o reajuste salarial de 35%, o aumento das gratificações de gestão e o lançamento do edital do concurso público para mais de 3,5 mil vagas.

Por fim, foram apresentadas as metas para este ano, que levam em consideração o contexto pandêmico e a realidade vivida nas escolas nos três últimos anos. Ao todo, este ano, 871 escolas estão elegíveis para a avaliação do Saepe e vão pactuar as respectivas metas de desempenho.

“Fechamos o ciclo de pactuações de metas deste ano. Estamos muito animados e com a certeza de que a educação de Pernambuco segue no caminho certo”, afirmou o secretário de Educação, Marcelo Barros. Também participaram do evento a vice-governadora Luciana Santos e o secretário executivo de Educação, João Charamba, além dos gestores responsáveis pelas regionais envolvidas.

Antaq marca para esta quinta-f, audiência pública sobre o terminal de fertilizanteira, 23/6s de Santos

Encontro virtual visa receber contribuições relativas ao processo de licitação do terminal, que prevê a realização de R\$ 658 milhões em investimentos

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) agendou para esta quinta-feira, 23/6, às 15h, a audiência pública sobre o processo de licitação do terminal STS53, localizado na região de Outeirinhos, na margem direita do Porto de Santos (SP). A audiência ocorrerá de maneira virtual e visa o recebimento de contribuições relativas ao processo de licitação do terminal, que prevê a movimentação e armazenagem de grãos sólidos minerais, especialmente adubos (fertilizantes) e sulfatos.

O projeto foi qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) por meio da Resolução CPPI nº 193, de 25 de agosto de 2021, que deu origem ao Decreto nº 10.858, de



17 de novembro de 2021.

A área de arrendamento referente ao STS53 será utilizada para armazenagem e movimentação portuária de cargas graneis, pelos tipos de navegação longo curso e cabotagem, no sentido de desembarque. A superfície total da

área é de 87.981 m², e o terminal terá conexões rodoviária e ferroviária para a Região Metropolitana da Baixada Santista, além de conexão por esteiras transportadoras para o cais público que será retificado.

O futuro arrendatário deverá realizar investimentos e instalações e equipamentos necessários para operação, que incluem, no mínimo, o sistema de recepção aquaviário com capacidade

nominal de 3.000 t/h e sistema transportador equivalente, capacidade estática mínima de 278 mil toneladas e sistema de expedição rodoviária e ferroviária equivalente a 3,4 milhões e 3,1 milhões de toneladas por ano, respectivamente.

Para tanto, são previstos investimentos de R\$ 658 milhões, que incluem obras de demolição de edificações, construção de armazéns, aquisição de equipamentos para descarregamento de navios, aquisição de conjunto de equipamentos para transporte de grãos entre o cais, armazéns e sistema de expedição ferroviária, além de equipamentos que geram ganho de eficiência no escoamento da carga, como balanças rodoviárias e sistema de carregamento ferroviário.

O futuro arrendatário também deverá realizar obras em áreas comuns do porto, como alinhamento de cais,

derrocamento de berço e dragagem, com objetivo de otimizar os berços de atracação públicos no cais Outeirinhos. O contrato tem o prazo de 25 anos, prorrogável sucessivas vezes até o limite de 70 anos, a critério do Ministério da Infraestrutura.

A consulta pública do projeto estará aberta, pela Antaq, até 30/6. Essa fase tem como objetivo receber contribuições dos interessados para o aprimoramento dos estudos do projeto, bem como da minuta do edital e contrato.

Dinâmica da audiência

Toda a sessão virtual será transmitida via streaming para a Internet, gravada e disponibilizada no canal da Antaq no Youtube. Nesse caso, não é necessário realizar inscrição para assistir à audiência pública.

Já os interessados em manifestar-se na audiência deverão se inscrever pelo aplicativo de mensagens Whatsapp no número (61) 2029-6940.

FARMFRUIT AGROINDUSTRIAL S/A

CNPJ nº 69.909.687/0001-89 - NIRE: 2.630.000.900.5 - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO-E no dia 29/06/2022, às 10 (dez) horas, na sede social no Km 93 da BR-428, Zona Rural, Santa Maria da Boa Vista-PE, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Em AGO - a) Eleição da Diretoria e b) Outros assuntos de interesse social. Em AGE - a) Mudança nos objetivos sociais; b) Reforma e Consolidação do Estatuto Social e c) Outros assuntos de interesse social. Santa Maria da Boa Vista-PE, 20/06/2022. **Jarbas Guimarães Júnior** - Diretor Presidente.

Especialistas discutem o papel da governança corporativa no aumento da competitividade



A governança corporativa tem papel fundamental na busca pelo aumento da competitividade e, no Brasil, embora os avanços venham ocorrendo de forma acelerada e consistente nessa área, há espaço para necessários aprimoramentos. Essa é a síntese das apresentações realizadas nesta quarta-feira (22/6) no painel “Melhor governança corporativa para uma economia mais eficiente no Brasil”, da Semana Brasil – OCDE e que contou com a participação do secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Pedro Calhman de Miranda.

Na avaliação da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil deve considerar as possibilidades de melhoria de sua estrutura legal, regulatória e institucional da governança corporativa para apoiar a eficiência econômica, o crescimento sustentável e a estabilidade financeira. No painel, foram discutidas as principais ações que o Brasil deve priorizar nos próximos anos para atingir tal fim, incluindo o aprimoramento da tutela privada dos direitos dos acionistas minoritários, a atualização de regulamentos e orientações para empresas listadas em questões de sustentabilidade, e o avanço das regras e práticas das empresas estatais nacionais brasileiras.

“A governança corporativa se insere numa discussão mais ampla, sobre financiamento para as empresas”, disse Pedro Calhman. “A expansão de empresas bem-sucedidas é o motor fundamental para o crescimento e a geração de empregos, e, por esse motivo, o governo federal vem implementando uma série de medidas para aprofundar o mercado de financiamento”, acrescentou.

Sobre o mercado doméstico de dívida, o secretário explicou que os principais meios pelos quais as empresas se financiam são empréstimos, emissão de títulos de dívida e securitização de recebíveis, e destacou: “Empréstimos e financiamentos, principalmente o crédito bancário, têm um estoque de R\$ 1,9 trilhão”. Em relação ao mercado acionário, Pedro Calhman destacou que o valor total das ações negociadas em Bolsa no Brasil é de R\$ 4,2 trilhões, “o que dá ideia da importância quantitativa dessa forma de financiamento no nosso mercado”, ressaltou o secretário. Ele lembrou que o financiamento através da emissão tem uma natureza qualitativa diferente da emissão de dívida, pois o acionista minoritário compartilha o risco e o retorno das operações da empresa. “acentuou.

Representantes do governo brasileiro debatem acesso do Brasil à OCDE

Ministro da Economia afirmou que país quer se juntar ao grupo das nações mais avançadas



O ministro da Economia, Paulo Guedes, reforçou nesta terça-feira (21/6) a importância da acesso do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Ele apontou que o ingresso na Organização aproximará o país das grandes democracias liberais, economias de mercado e estados com políticas públicas visando ao bem-estar social. “O Brasil quer se juntar a esse grupo. É o que há de mais avançado”, disse na cerimônia de abertura da Semana Brasil-OCDE, no Palácio Itamaraty, em Brasília.

Guedes agradeceu o apoio oferecido pelo secretário-geral da Organização, Mathias Cormann, nos avanços nesse processo e lembrou que Cormann ajudou a revelar ao mundo o protagonismo ambiental brasileiro e a importância do país para a construção da nova economia verde, em âmbito global.

O ministro salientou que a interrupção das cadeias produtivas globais – iniciada na pandemia da Covid-19 e acentuada pela guerra na Ucrânia – fortalece a oportunidade de o Brasil aprofundar a integração com os países da OCDE, por ser uma democracia sólida e uma nação amigável para os negócios. Declarou que o país é “a maior potência verde do planeta”, protagonista na preservação ambiental e, ao mesmo tempo, potência alimentar e energética, capaz de suprir demandas internacionais. Por outro lado, apontou que os países da OCDE já reduziram impostos, criaram ambientes favoráveis para os investimentos e integraram suas economias: “O Brasil está atrasado nisso. Nos interessa receber essa influência favorável para nossa integração tardia”.

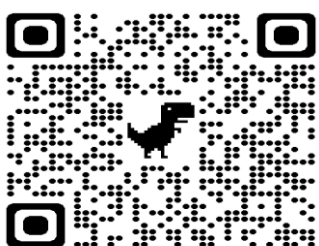
Segundo Guedes, o Brasil é fronteira extraordinária, não só em atividades convencionais, como cabotagem, telecomunicações, portos, ferrovias, rodovias, mas, fundamentalmente, um ator decisivo na segurança energética e alimentar global. Para ele, o ingresso na entidade ajudará ainda o país a avançar nas reformas, ampliar a competitividade e melhorar a vida dos brasileiros. Estudos mostram que a acesso do país à OCDE tenderá a produzir impactos positivos sobre o Produto Interno Bruto (PIB) e a renda per capita, a partir da melhoria do ambiente de negócios e da ampliação dos investimentos privados e do comércio.

Instrumentos legais

Mathias Cormann pontuou que o Brasil e a OCDE contam com um histórico de aproximação crescente, em constante evolução. Também ressaltou que o país já está em consonância com 112 dos 229 instrumentos legais da Organização aos quais se espera que os países candidatos venham a aderir (no total, a OCDE tem 257 instrumentos legais vigentes). “O Brasil apresenta conformidade substancialmente mais elevada do que qualquer outro candidato na história da organização”, declarou, citando avanços do atual governo, como a reforma da legislação cambial, em alinhamento aos parâmetros defendidos pela OCDE. Defendeu ainda os avanços na melhoria dos gastos, o fortalecimento do arcabouço fiscal e o aprimoramento dos arranjos regulatórios, de forma a aproximar ainda mais o Brasil às melhores práticas internacionais.

Na ocasião, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, reforçou a importância dada ao processo de ingresso do Brasil na Organização. “A acesso do Brasil à OCDE é prioridade da política externa do nosso país, determinado a consolidar internamente e projetar no mundo um novo modelo econômico baseado em abertura, segurança, previsibilidade, competitividade e sustentabilidade”, afirmou. Já o ministro de Relações Exteriores, Carlos França, falou da “relação sólida, substantiva e mutuamente benéfica” entre Brasil e OCDE.

A sessão contou, ainda, com a participação dos ministros da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos; e da Secretaria de Governo da Presidência da República, Celio Faria Júnior. O evento ocorre na sequência da aprovação, no último dia 10 de junho, pelo Conselho de Ministros da OCDE, do roteiro (roadmap) para a acesso do Brasil à Organização.



DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Artrose no quadril: doença atinge 10 milhões de brasileiros

A patologia atinge mais pessoas do sexo feminino e acima de 60 anos, além dos pacientes do grupo de riscos como obesos, sedentários e diabéticos

De acordo com dados do Ministério da Saúde, as articulações mais atingidas pela artrose são joelhos, dedos e quadris, sendo que 10 milhões de brasileiros possuem a artrose de quadril (comumente chamada de desgaste do quadril). É o processo degenerativo acompanhado da inflamação de toda a articulação envolvendo não só a cartilagem, mas também ligamentos, cápsula articular, osso e musculatura local, por isso também é denominada osteoartrite do quadril.

A articulação do quadril é formada pelo acetábulo e a cabeça do fêmur. Essas estruturas são envolvidas por diversos músculos, tendões, ligamentos e outras estruturas que permitem que os movimentos sejam realizados. A artrose causa um desgaste da cartilagem entre a cabeça femoral e a bacia, causando dor na virilha ou lateral do quadril, diminuição da mobilidade e claudicação, as famosas câimbras e fisgadas.

Uma doença multifatorial, ou seja, não tem uma causa única. É mais comum no sexo feminino e em pacientes acima de 60 anos, mas pode ocorrer em adultos jovens. A patologia está relacionada também a fatores hereditários, à obesidade, sobrecarga articular, fatores hormonais, traumas locais, doenças reumatológicas e deformidades do quadril, podendo levar à alterações mecânicas e à displasia do desenvolvimento do quadril em crianças e adolescentes, entre outras.



Leandro Alves de Oliveira, Membro titular da Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ), explica que a artrose do quadril pode ser primária, quando não temos uma causa definida, ou secundária, quando se sabe a causa que levou ao desgaste do quadril. “As principais causas de artrose secundária são: displasia do desenvolvimento do quadril, impacto fêmoro-acetabular, sequelas de trauma como fraturas, necrose avascular da cabeça femoral, doenças do quadril da criança e do adolescente, doença de Legg-Calve-Perthes, epifisiólise femoral proximal”, esclarece Oliveira.

Segundo o médico, o principal sintoma é a dor acompanhada de limitação de movimentos do quadril. “A dor inicia de forma branda e pode piorar com os esforços. Localizada geralmente na região anterior do quadril (virilha), pode irradiar até o joelho. Com a evolução da artrose, a dor vai aumentando de intensidade e dificultando atividades diárias. Na fase mais crítica da doença, a dor pode acometer o paciente até mesmo em repouso e ao dormir”, explica o especialista.

Além disso, a mobilidade do quadril também piora gradativamente e o paciente pode apresentar dificuldades de realizar tarefas simples como calçar meias e sapatos, cortar as unhas dos dedos dos pés, subir escadas, entrar e sair do carro. Outro sintoma, é a dificuldade para andar. Com o avanço da doença alguns pacientes necessitam bengala e andador como auxílio para se locomover.

Dr. Leandro explica que o diagnóstico é realizado na consulta médica pela caracterização dos sintomas e o exame físico bem feito realizado pelo especialista,

associado aos exames de imagem. “O principal exame de imagem utilizado para o diagnóstico da artrose é a radiografia simples da pelve e da articulação do quadril. Com esse exame é possível realizar o diagnóstico, identificar o grau da artrose e realizar o planejamento terapêutico. A ressonância magnética auxilia no diagnóstico na fase inicial quando tem poucas ou nenhuma alteração na radiografia.” conclui o Membro da SBQ.

Para o tratamento, em sua fase inicial, é importante a conscientização dos pacientes para a mudança dos hábitos de vida e adoção de um estilo saudável; perda de peso, fortalecimento muscular, realização de atividades físicas, prevenção de impacto, são comportamentos que ajudam a preservação da saúde do quadril. O tratamento também inclui medicamentos que podem ser utilizados para alívio da dor.

Ainda segundo o médico, o procedimento cirúrgico só é indicado quando o paciente não tem alívio da dor com a conduta não cirúrgica. “Pode ser realizado cirurgias para correção de deformidades do quadril na sua fase inicial, osteotomias ou artroscopia do quadril, e a artroplastia total do quadril”, afirma Oliveira.

A artroplastia total do quadril é a substituição protética do quadril que traz uma grande satisfação ao paciente com alívio da dor e melhora da qualidade de vida, sendo considerada pela revista “Lancet”, uma das principais revistas científicas médicas, como a cirurgia do século pelos seus bons resultados.

**PUBLIQUE SEU
BALANÇO
PATRIMONIAL
COM O DIÁRIO DA MANHÃ**

permaneça em dia com a legislação por um preço que cabe no seu orçamento

o Jornal digital tem o maior alcance aferido pelo ICP-Brasil.

solicite seu orçamento: (81) 3224-6967 / (81) 3424-6967 / (81) 3424-6989 / (81) 99894-9401
(81) 98243-1429

e-mail: orcamento1927@gmail.com

Setor de Turismo registra crescimento de 47,7% em abril O aumento foi impulsionado, principalmente, pelo segmento de transporte aéreo

Em abril deste ano, a movimentação econômica do Turismo se manteve em ritmo de crescimento no país. O faturamento do setor chegou a R\$ 15,3 bilhões, o que representa uma alta de 47,7% em relação ao mesmo período de 2021. Os feriados de Páscoa e Tiradentes contribuíram para este crescimento. Os dados são do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e foram divulgados nesta quarta-feira (22.06).

O crescimento foi estimulado, principalmente, pelo segmento de transporte aéreo, que registrou um aumento de 159,7% na comparação anual, alcançando um faturamento da ordem de R\$ 4,6 bilhões. Com o resultado, o segmento retorna ao faturamento obtido antes da pandemia de Covid-19, em abril de 2019.



“Desde o início da pandemia, o governo federal atuou, em parceria com estados e municípios, para proteger a vida e os empregos de quem tira do Turismo e da Cultura o seu sustento. Lançamos uma série de ações que foram fundamentais para evitar impactos ainda maiores e abriram caminho para a

retomada das atividades turísticas no país. O aquecimento do nosso setor, sem dúvida, contribuirá cada vez mais para a recuperação econômica do Brasil”, destacou o ministro do Turismo, Carlos Brito.

Os serviços de alojamento e alimentação registraram o segundo maior crescimento,

com alta de 56,1% (R\$ 4,5 bilhões). Segundo o estudo, contribuiu para este resultado a maior movimentação de turistas com os feriados do mês de abril, que influenciaram a elevação da taxa de ocupação de hotéis, também superando o patamar de 2019.

As atividades culturais, recreativas e esportivas, por sua vez, também registraram alta de 21,7% em abril, alcançando a marca de R\$ 1,1 bilhão. Também contribuíram para o resultado positivo de abril, com avanço de 10,9% (R\$ 2,6 bilhões) o segmento de transporte terrestre, que inclui ônibus intermunicipais, interestaduais e internacionais, além de trens turísticos. E, desta forma, superou em 1,9% o patamar pré-pandemia. As locadoras de automóveis, agências e operadoras de turismo também avançaram 2,5% no mês (R\$ 2,5 milhões).

Ministro do Turismo visita estrutura do São João de Gravatá Carlos Brito conferiu de perto os preparativos da festa que deve reunir 400 mil pessoas até o próximo dia 24

ministro do Turismo, Carlos Brito, visitou na manhã desta quarta-feira (22.06) a estrutura do São João de Gravatá (PE), iniciado em 17 de junho e que segue até o próximo dia 24. Após dois anos de pausa, as ruas da cidade voltaram a se enfeitar com bandeiras e balões e devem receber um público de 400 mil pessoas e uma movimentação financeira de R\$ 60 milhões.

“A cidade de Gravatá está realizando uma festa belíssima para seus moradores e para os turistas. Além da valorização da nossa cultura popular, os festejos juninos são importantes indutores econômicos para a nossa região. Então, essa retomada é motivo de muita comemoração”, afirmou o ministro do Turismo.

Ainda na agenda, o ministro concedeu entrevista para a rádio Gravatá FM, onde falou sobre as



perspectivas da Festa com o retorno das festas juninas. Segundo levantamento do próprio Ministério do Turismo, a expectativa é de que as festividades movimentem cerca de R\$ 2 bilhões na economia nos principais destinos do Brasil.

Para se ter uma ideia da importância dos festejos juninos, dos 150 eventos previstos para o mês de junho em todo o Brasil e que estão cadastrados no Calendário Nacional de Eventos, do Ministério do Turismo, mais da metade são dedicados aos três Santos – Antônio, João e Pedro.